

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 94ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 11/10/2023 - 9h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
AEA AV	Mário Antonio Masteguin (T)
ArcelorMittal	Thais Soares de Campos (T)
ASSEMAE	Ana Luiza Maziviero (S)
	Sérgio Raimundo Grandin (S)
Cetrel	Cláudia Suplicy Romero (S)
	Juliana Soares Lisboa (S)
CIESP - DR Americana	Daniel Gustavo de Almeida (T)
CIESP - DR Bragança Paulista	Michele Consolmagno (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
	Vlamir Mitsuo Kanashiro (S)
CMR Indústria e comércio	Helen Karina Leal Ayala Dutra (T)
Consórcio PCJ	Maria Dalila Ferreira de Alencar (S)
DAE Jundiaí	Rodrigo de Almeida Marçal (T)
	Renata Maria Salvador (S)
DAE Santa Bárbara d'Oeste	Flamarion Stefano Cabral (T)
Dedini S/A	Igor Alessandro Serra (S)
FIESP	Jorge Antonio Mercanti (S)
P.M. de Itatiba	Rogério Henrique Selicani (T)
	Dennis Lai (S)
P.M. de Limeira	Fábio Leandro Ferraz Peixoto (S)
P.M. de Piracicaba	Bruno Delarole (T)
	Giovanni Batista Campos (S)
Papirus	José Eduardo Alessio Falcetti (S)
REPLAN	Deivid Lucas dos Santos Migueleti (T)
RHODIA	Vlamir Mitsuo Kanashiro (T)
SABESP	Ane Caroline Grisolio Machion (T)
SANASA	Ana Luiza Maziviero (T)
	Sérgio Raimundo Grandin (S)

Membros ausentes	
Entidade	
Elo Ambiental	
Geoblue	
Oji Papéis	
P.M. de Jaguariúna	
SIMESPI	

Membros ausentes com justificava	
Entidades	
Química Amparo	

Demais presentes	
Entidade	Representante
Agência das Bacias PCJ	Aline Sebuske
	Diego Soares
	Rebeca Silva
ArcelorMittal	Ana Carolina Silva
	Robson Criskiano Bonsi
Consultor (Palestrante)	Renato Rosseto

(T) – Titular (S) – Suplente (R) – Representante

Aos onze dias do mês de outubro de 2023, realizou-se por meio de videoconferência na plataforma do *Google Meet*, a 94ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica, em 04 de outubro de 2023. **2. Abertura da 94ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Jorge Antonio Mercanti, Coordenador da CT-Indústria e representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP - DR Campinas), que agradeceu a presença de todos e informou aos presentes a existência de quórum para o início da reunião. Na sequência, foi passado um vídeo elaborado pela Agência das Bacias PCJ com orientações gerais, registro de presença e outras ações para participação durante a reunião. **3. Aprovação da minuta de Ata da 93ª Reunião Ordinária da CT-Indústria, realizada em 09/08/23, via videoconferência:** O Sr. Jorge informou que foi feito o envio aos membros, da minuta de ata da reunião anterior, por mensagem eletrônica junto da convocação, conforme prazo regimental. Na sequência, questionou a necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Também abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo manifestações, submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade a minuta de ata da 93ª Reunião Ordinária da CT-Indústria, realizada em 09/08/23. **4. Situação do Sistema Cantareira e Bacias PCJ:** O Sr. Jorge apresentou os dados de pluviometria do posto da REPLAN, unidade da empresa PETROBRAS, no município de Paulínia/SP comentando que é um posto consolidado com uma série histórica



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 94ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 11/10/2023 - 9h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

completa e com segurança na calibragem dos instrumentos de medição. Indicou que as chuvas totalizadas (entre outubro/22 e setembro/23) foram de 1274 mm (mil e duzentos e setenta e quatro milímetros), a média climatológica anual de 1352 mm (mil trezentos e cinquenta e dois milímetros) e a média de 2014 de 1005 mm (mil e cinco milímetros). Nesse sentido, o Sr. Jorge apresentou séries de análises *Standardized Precipitation Index* (SPI) para o posto da Estação Replan no município de Paulínia/SP, com ênfase na média móvel dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, em que se observa que embora esteja se recuperando, ainda está baixo (abaixo de - 1), sendo que valores abaixo de 0 (zero) indicam que a situação ainda é de atenção. No tocante ao Sistema Cantareira, o Sr. Jorge comentou que enquanto a média climatológica anual foi de 1505 mm (mil quinhentos e cinco milímetros), a média de 2014 foi de 964 mm (novecentos e sessenta e quatro milímetros) e o acumulado de outubro/22 a setembro/23 foi de 1566 mm (mil quinhentos e sessenta e seis milímetros), indicando que nesses últimos 12 (doze) meses ficou acima da média climatológica. Dessa forma, mesmo tendo parado a transposição da Bacia do Paraíba do Sul, o Cantareira se apresenta com um bom nível. Seguiu apresentando mapas SPI 12 e 24 - Setembro/23, do país inteiro, com manchas de intensidade (extremo, severo, moderado, normal) variando entre seco (mais avermelhado) e úmido (mais esverdeado), em que destacou a situação crítica na região das Bacias PCJ em ambos os mapas, apontando um clima seco (manchas de intensidade mais avermelhadas), em termos de água no subsolo. Comentou que as Bacias PCJ continua em estado crítico com relação a água no subsolo. Quanto ao Sistema Equivalente (inclui Paiva Castro), para o mês de setembro/23, por contribuição natural houve uma entrada de 14,6 m³/s (catorze metros cúbicos e seis décimos por segundo), com uma saída de 26,4 m³/s (vinte e seis metros cúbicos e quatro décimos por segundo) para a SABESP e 9,9 m³/s (nove metros cúbicos e 9 décimos por segundo) para o PCJ, com um nível atingindo cerca de 67% (sessenta e sete por cento) em 30/09/23. Quanto ao nível do Sistema Cantareira em setembro/23, explicou que o sistema teve uma grande queda a partir de agosto/23, mas que deve se recuperar entre outubro e novembro/23 e explicou que é comum se ter o nível

mínimo no mês de novembro e o nível máximo em abril. Na somatória do sistema equivalente, considerando a soma dos Sistemas de Reservatórios da Grande São Paulo e do Sistema Cantareira, o nível em 31/09/23 estava em torno de 64% (sessenta e quatro por cento), enquanto a um ano o valor era de 49% (quarenta e nove por cento), o que demonstra que houve uma melhoria, com perspectiva de continuar subindo. Quanto à previsão climática, o Sr. Jorge informou que na questão da temperatura da água, o que influencia nossa região é a região equatorial do Oceano Pacífico (*Niño* 3.4). Em seguida apresentou um Mapa de Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (Fonte de dados: NCEP/NOAA – EUA. Elaboração: CPTEC/INPE), da semana de 25/09/23 a 02/10/2023, com a cor “avermelhada”, e que indica temperatura acima da média, o fenômeno “*El Niño*”, que se dá pelo aumento da temperatura no Pacífico e está bem pronunciado. Significa, de maneira geral, seca no Nordeste e chuva na região Sul. Apresentou a previsão disponibilizada pela Universidade de Columbia dos Estados Unidos (*Official NOA CPC ENSO Probabilities (issued June. 2023)*), apresentando uma tendência para ocorrência de “*El Niño*” até janeiro - março do próximo ano. Sendo a chance de ocorrência de uma “*La Niña*” apenas entre abril e maio/2024. Seguiu apresentando as previsões trimestrais de chuvas do *International Research Institute for Climate and Society (IRI)* da Universidade de Columbia (EUA), realizadas em setembro/23, compreendida entre os meses de outubro/novembro/dezembro/23, com previsão de chuvas acima da média no Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná), seca na região Norte e Nordeste e chuvas dentro da média para o estado de São Paulo; para novembro/dezembro/23/janeiro/24, redução das chuvas na região Sul, e chuvas abaixo das médias nas demais regiões do Brasil, com previsão de seca para a região Norte e Nordeste; dezembro/23/janeiro/fevereiro/24, neutro para a nossa região e seca na região Norte; e janeiro/fevereiro/março/24, dentro da média, talvez com uma pequena estiagem. Apresentou a análise Multi-modelo do CPTEC/INMET/FUNCME, realizada em setembro/23 para o período de outubro/23 a dezembro/23, que prevê seca para as regiões Norte e Nordeste, chuvas para a região Sul, com neutro em partes



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 94ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 11/10/2023 - 9h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

da região Sudeste e chuvas um pouco acima da média para o estado de São Paulo. Por fim apresentou a previsão do comportamento das anomalias de precipitação para o mês de outubro/23 do Climatempo, que confirma as previsões citadas anteriormente, com seca nas regiões Norte e Nordeste e chuvas acima da média para a região Sul. Com relação às temperaturas, a previsão é valores acima da média para o país todo. 5. **Palestra: Tecnologias Avançadas no Tratamento de Efluentes:** Em seguida, o Sr. Jorge fez uma breve apresentação do palestrante e passou a palavra para o Sr. Renato Rosseto, Graduado em Tecnologia Sanitária pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) com especialização *lato sensu* em “Engenharia Sanitária e Industrial” pela Universidade Álvares Penteado e em “Saneamento e Gerenciamento Ambiental” pela UNICAMP. Trabalhou de 1980 a 2022 na Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA) e atualmente atua como consultor na Área de Tratamento de Efluentes. O Sr. Renato agradeceu o convite, e iniciou a apresentação comentando sobre a importância da implantação de sistemas avançados de efluentes, principalmente dentro da área das Bacias PCJ. Em seguida, apresentou a primeira estação de tratamento de efluentes de Campinas/SP, inaugurada em 1892 e provavelmente a primeira estação de tratamento de esgoto do Brasil (chamada depuradora Cambuí), com nível de tratamento secundário, compreendendo: gradeamento, caixa de areia, sistema decanto-digestor seguido de filtros biológicos percoladores com brita, considerado um sistema muito avançado para a época. Seguiu ressaltando a importância do tratamento dos esgotos, para que os corpos de água sejam sempre sustentáveis para o abastecimento humano e outros usos que a sociedade exige. Comentou sobre os objetivos principais do tratamento de esgoto doméstico e industrial, sendo a remoção do carbono, nitrogênio, fósforo, bactérias, vírus, fungos e de todos os organismos vivos que temos nos efluentes, para que os rios possam ser mantidos nas classes definidas por lei. Fez uma breve recapitulação, mostrando algumas das estações que foram implantadas a partir de um plano diretor, na cidade de Campinas/SP, a partir dos anos 2000, sendo: a) Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) Samambaia-SANASA/Campinas: com início de operação em 2001,

usando a tecnologia de lodo ativado de aeração prolongada + decantador lamelar, com capacidade de vazão de 65 L/s (sessenta e cinco litros por segundo), eficiência de remoção de DBO de 90% (noventa por cento) e produção de lodo de 5,0 ton./dia (cinco toneladas por dia); b) ETE Piçarrão-SANASA/Campinas: com início de operação em 2004, que utiliza uma tecnologia mais compacta, o UASB (Reator anaeróbio de fluxo ascendente) + lodos ativados + decantador, vazão de 460 L/s (quatrocentos e sessenta litros por segundo), eficiência de remoção de DBO: 90% (noventa por cento) e produção de lodo de 26 ton./dia (toneladas por dia); c) ETE Anhumas – SANASA/Campinas: início em 2007, com tecnologia UASB + físico-químico + flotador, vazão de 620 L/s (seiscentos e vinte litros por segundo), eficiência de remoção de DBO: 87% (oitenta e sete por cento) e geração de lodo: 8 ton./dia (oito toneladas por dia); d) ETE Barão Geraldo – SANASA/Campinas: início de operação em 2008/2009, com UASB + Filtro Biológico percolador + decantador, vazão de 85 L/s (oitenta e cinco litros por segundo), eficiência de remoção de DBO: 90% (noventa por cento), produção de lodo: 3 ton./dia (três toneladas por dia), sendo essa, uma estação de tratamento com pouco motor/pouca potência instalada, de baixo custo operacional, e indicada como uma das estações mais adequadas para grande parte das cidades brasileiras em termos de *capex* e *opex*, segundo o Sr. Renato Rosseto. Além de inovações como desaguamento de lodo e filtros biológicos percolador de biomídias plásticas; e) ETE Capivari I-SANASA/Campinas: com início de operação em 2009, e que trouxe bastante inovação, sendo instalado um sistema UASB + IFAS (Sistema de lodo integrado fixo ativado) + decantador secundário + desinfecção, com vazão: 82,0 L/s (oitenta e dois litros por segundo), eficiência de DBO: 95% (noventa e cinco por cento) e produção de lodo: 6,5 ton./dia (seis toneladas e meia por dia), em que destacou as vantagens do sistema IFAS, devido a utilização de biomídias como: menor área de ETE por metro cúbico tratado; aumento da capacidade de tratamento da ETE; as biomídias possuem alta resistência a choques de carga orgânica; maior capacidade de absorção a choques químicos e tóxicos em relação aos processos convencionais de lodos ativados; o material possui



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 94ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 11/10/2023 - 9h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

melhor resistência química, podendo ser utilizado com a maioria dos efluentes industriais; boa resistência ao calor; vida útil longa e baixo custo operacional, entre outras características; f) ETE Sosas-SANASA/Campinas: início de operação em 2017, conta com UASB + Físico – Químico + Flotação + Desinfecção (a desinfecção inserida devido a classe do rio, que exigiu mais essa etapa de tratamento), vazão de 25 L/s (vinte e cinco litros por segundo), produção de lodo de 1,5 ton./dia (uma tonelada e meia por dia) e eficiência de remoção de DBO de 90% (noventa por cento); g) ETE San Martin – SANASA/Campinas: com início de operação em 2015, adotou lodo ativado por batelada + desinfecção, vazão de 15 L/s (quinze litros por segundo), produção de lodo de 1,5 ton./dia (uma tonelada e meia por dia) e eficiência de remoção de DBO de 93% (noventa e três por cento). Prosseguiu, comentando sobre o tratamento MBR (Biorreator com Membranas), uma tecnologia avançada que combina ultrafiltração por membranas filtrantes com tratamento biológico. h) EPAR Boa vista: implantada recentemente para vazão de 180 L/s (cento e oitenta litros por segundo), uma estação que está iniciando sua operação, e fica na Rodovia Dom Pedro, tem a finalidade de despoluir o Ribeirão Quilombo e melhorar a qualidade de suas águas; i) Estação Produtora de Água de Reuso EPAR Capivari II – SANASA/Campinas: conta com reatores biológicos com remoção de nitrogênio e fósforo seguidos de membranas de ultrafiltração, uma estação de nível terciário, atendendo uma população de 175.000 habitantes (cento e setenta e cinco mil habitantes), com vazão média de projeto de 365 L/s (trezentos e sessenta e cinco litros por segundo). Explicou que é uma estação com efluente de alta qualidade e que pode ser considerada como geradora de água de reuso, apresentando em seguida outros aspectos como etapas de tratamento, conjunto de equipamentos e demais processos de remoção. O Sr. Renato explicou que uma inovação que ele acredita ser necessária a implantação nas estações de tratamento de esgoto no Brasil, são as caixas de areia aeradas, substituindo as caixas de areia gravitacionais, que tem baixa performance para remover areia, e que acaba passando para o sistema biológico de tratamento, causando acúmulo no fundo dos reatores e decantadores, danificando bombas de motores e da

centrífuga. Dando sequência, o Sr. Renato explicou que falaria um pouco sobre a tecnologia Nereda®, uma tecnologia que possibilita o *retrofit*, aproveitando as construções e tanques existentes da estação, para adaptar a tecnologia Nereda®, um tratamento natural, que usa pouco ou quase nenhum químico, através das propriedades da tecnologia do lodo aeróbico granular, ou seja, é um tanque único onde é possível realizar todo o tratamento, como se fosse um tratamento de lodo ativado por batelada, diferenciando-se por ter um enchimento e uma drenagem simultânea, contínua. Essa tecnologia holandesa foi desenvolvida pela *Royal HaskoningDHV* e que se mostra extremamente eficiente e com inúmeras vantagens, entre elas: pequeno requisito de área (até 4 vezes menor), excelente qualidade do efluente, incluindo remoção biológica de nutrientes (nitrogênio e fósforo), fácil de operar, porque é muito automatizada e resiliente, mínimo de químicos, nenhum sistema de meio plástico e baixo custo. Fez então, uma comparação entre um floco de lodo ativado e um grânulo de lodo gerado no sistema Nereda®, comentou que a sedimentação ocorre de forma rápida, pelo fato de os grânulos serem densos, pesados e grandes. Seguiu explicando que cada Estação Nereda®, está equipada com um Controlador Nereda®, um controlador de processo inteligente e integrado que determina as condições ideais, sendo praticamente auto operável, e as vantagens para monitoramento e análise em tempo real. Explicou ainda, que a partir do sistema Nereda®, gera-se um subproduto, vindo a partir dos grânulos de lodo, que é um bioestimulante, sendo uma forma de reciclagem do lodo para a transformação em um biopolímero sustentável, muito valioso para agricultura, e o Brasil, sendo um país essencialmente agrícola, pode aproveitá-lo, não sendo este, enviado para aterros sanitários. Por fim, o Sr. Renato Rosseto, comentou sobre a usina de compostagem de lodo que a SANASA, em convênio com a Prefeitura de Campinas, com o CEASA e o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) implantou na Fazenda Santa Elisa: uma estufa agrícola para tratamento de 100 toneladas/dia de lodo de esgoto, explicando sobre seu funcionamento e dinâmica de operação de modo a tornar o lodo apto para utilização como biofertilizante na agricultura. Citou então, as vantagens da compostagem do lodo, como: economia de área em aterro sanitário; reaproveitamento da matéria

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 94ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 11/10/2023 - 9h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

orgânica para o solo; reciclagem de nutrientes; tendência de menor utilização de adubos químicos na agricultura; baixo requisito de energia; custo operacional baixo em termos de mão de obra necessária e viabilidade do clima brasileiro. Encerradas as explicações, o Sr. Jorge abriu um momento para manifestações dos membros, que tiveram seus questionamentos devidamente esclarecidos pelo Sr. Renato. Em seguida o Sr. Jorge agradeceu ao Sr. Renato pela participação e palestra e passou para o próximo item de pauta. **6. Apreciação da minuta do Plano de Trabalho CT-Indústria (biênio 2024-2025) - versão preliminar:** O Sr. Jorge iniciou a leitura e apresentação da minuta do Plano de Trabalho da CT-Indústria para o biênio 2024-2025, sendo que o documento foi enviado previamente a todos os membros para sugestões e contribuições. Explicou que esse documento compreende as seguintes categorias de ações: *i.* demandas da Secretaria Executiva (CATEGORIA A); *ii.* temas para discussão da CT-Indústria (CATEGORIA B) e *iii.* Eventos (CATEGORIA C). Sobre o item “eventos”, foi informado que se optou pela não realização de seminários e/ou eventos externos no atual biênio, sendo que a melhor forma de desenvolver os trabalhos é dentro da própria CT, e participando dos eventos das demais CTs. Concluída a apresentação da minuta do Plano de Trabalho, o Sr. Jorge questionou se haveria alguma alteração ou complemento da minuta, não havendo manifestações, colocou em votação sendo aprovado por unanimidade. A versão aprovada nessa reunião é uma versão preliminar que ainda será encaminhada e analisada pela Secretaria Executiva, que retornará a versão que deve ser aprovada pela CT-Indústria em fevereiro/24. **7. Informes:** **7.1. da coordenação:** O Sr. Vlamir Mitsuo Kanashiro, Coordenador-Adjunto da CT-Indústria e representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP - DR Campinas) e da RHODIA, comentou sobre a questão das mudanças do clima, riscos de enchentes e questionou se poderia ser colocado como um item de pauta ou como uma palestra para as futuras reuniões. O Sr. Jorge, comentou que na Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH), é feita a previsão do tempo em todas as reuniões, porém como as reuniões da CT-Indústria ocorrem a cada dois meses, o tema não foi

colocado como item de pauta, mas que poderiam trazer para a reunião no âmbito de uma palestra ou como previsão a longo prazo. Esclareceu que junto da Secretaria Executiva, pensariam em uma forma de trazer o tema para a CT. **7.2. dos membros:** O Sr. Jorge questionou aos membros sobre informes e não havendo manifestações, deu continuidade para os informes da Secretaria Executiva. **7.3. da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ:** A Sra. Rebeca Silva, da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), deu início aos informes da SE/PCJ, sendo: **a) Alteração dos representantes dos membros:** a SE/PCJ recebeu a solicitação, a seguir: Consórcio PCJ: desligamento do Sr. José César Saad como representante titular. Como trata-se de alteração de entidade que já faz parte da CT-Indústria, é passado aos membros como informe apenas para ciência, sem necessidade de aprovação. Informou ainda, que está aguardando a entidade enviar a substituição do representante titular; **b) Equipe da Secretaria Executiva (SE/PCJ) de apoio às CTs:** Regulamentado pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 362/21, que aprova o Regimento Geral das Câmaras Técnicas, a Secretaria Executiva (SE-PCJ), desde o mandato 2021-2023, tem exercido o papel de secretaria das Câmaras Técnicas (CTs) e Grupos de Trabalho (GTs) permanentes, contribuindo para uma maior aproximação da Agência das Bacias PCJ e diretoria dos Comitês PCJ e o bom andamento das atividades desenvolvidas. Nesse sentido, informou que a SE-PCJ, ampliou sua equipe de apoio e que agora dispõe de seis técnicos que atuam diretamente junto às Câmaras Técnicas, com dois trios de assessor-analista-assistente para cada conjunto de CTs. Os técnicos Rebeca Silva, Aline Sebuske e Diego Soares, além da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria); apoiam as Câmaras Técnicas de Águas Subterrâneas (CT-AS); Educação Ambiental (CT-EA), Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID); Saneamento (CT-SA) e de Saúde Ambiental (CT-SAM). Já os técnicos Tainá Moura, Allan Campos e Luclecia Soares, apoiam as Câmaras Técnicas de Monitoramento Hidrológico (CT-MH); Outorgas e Licenças (CT-OL); Plano de Bacias (CT-PB); Conservação e Proteção de Recursos Naturais (CT-RN); e de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 94ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 11/10/2023 - 9h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Rural). Mais informações sobre o papel da Secretaria Executiva nas CTs podem ser verificadas no Regimento Geral das Câmaras Técnicas e na Nota Técnica Agência PCJ nº 3, disponíveis no *site* dos Comitês PCJ; **c) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** A Sra. Rebeca destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da Deliberação CRH no 248, de 18/02/21, que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2023. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (Capacita-SigRH), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Também destacou a atualização do portal de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) em parceria com a da Escola Virtual de Governo (EV. G), com a incorporação dos conteúdos da ANA no catálogo de cursos disponíveis na plataforma da EV. G e seguiu informando passo a passo para a navegação e acesso dos temas de interesse. Complementarmente, orientou que o certificado do curso deve ser enviado para o *e-mail* da Secretaria Executiva.

d) Custeio de despesas de viagem aos membros dos Comitês PCJ: lembrou aos membros que a próxima reunião da CT-Indústria será presencial, e conforme estabelecido pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 421/22, os membros podem voltar a solicitar o custeio de despesas para participação das reuniões. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: i. membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); ii. Membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos; iii. Coordenador e coordenador-adjunto das Câmaras

Técnicas dos Comitês PCJ; iv. pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião, com anexo de documentos que justifiquem a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se: i. as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; ii. o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; iii. em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias; iv. membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; v. membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: custeio@comites.baciaspcj.org.br ou (19) 3437-2100 opção 7. As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio, estão disponíveis no site dos Comitês PCJ, pelo *link*: http://www.comitespcj.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=818&Itemid=404;

e) próximos eventos dos Comitês PCJ: informou sobre o VII Workshop de águas Subterrâneas dos Comitês PCJ, organizado pela Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS), que será realizado de forma presencial, nos dias 18 e 19 de outubro, em Rio Claro/SP; **f) Próximas reuniões dos Comitês PCJ:** em seguida, foram informadas as próximas reuniões agendadas da Câmara de Planejamento (CT-PL), a qual a participação não é obrigatória para quem não for membro do Plenário dos Comitês PCJ, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvinte, sendo: a 58ª Reunião Ordinária da CT-PL, no dia 16/10/2023, via videoconferência, e a 91ª Reunião Ordinária da CT-PL, no dia 09/11/23 às

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 94ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 11/10/2023 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

09:30h no Auditório Parque da Cidade – Jundiaí/SP. Também foi informada sobre a próxima Reunião Ordinária da CT-Indústria, prevista para 13/12/2023 (quarta-feira) às 9:30h, em Campinas/SP; **8. Outros assuntos:** O Sr. Jorge questionou os membros sobre outros assuntos, em que não houve nenhuma manifestação. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jorge Antonio Mercanti, coordenador da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Jorge Antonio Mercanti
Coordenador da CT-Indústria

Vlamir Mitsuo Kanashiro
Coordenador-Adjunto da CT-Indústria